Trabalhos Científicos

Título: Leucemia Linfoide Aguda: Análise Dos Fatores Prognósticos Na População Pediátrica

Autores: CINTHIA VIDAL SARAIVA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), BEATRIZ GALVÃO SIRQUEIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), LETÍCIA MELLO MATOS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), RAQUEL RODRIGUES FONSECA DA CUNHA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), MARCELLA FERREIRA RIBEIRO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), SOPHIA ALVES WIHELMS BENITEZ (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), ANA CLARA MOREIRA ALMEIDA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), JULIA SILVA VASQUES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), JÚLIA CAPUTO AMORIM (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), ANA LUÍSA CHAVES ROCHA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), AMANDA CRISTINA DA CUNHA ARRUDA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), MARINA CARVALHO ROBICHEZ PENNA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), SARAH NERES JIBRIN (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), FABRISSA LOERI ZANCHET MAGALHÃES RESENDE (HOSPITAL BRASÍLIA)

Resumo: Não se aplica a divisão de revisão sistemática realizada"Analisar os fatores prognósticos na LLA pediátrica para determinar o tratamento adequado e efetivo, visando aumentar a sobrevida. _x000D_ "Trata-se de uma revisão sistemática de literatura. Bases de dados Scielo e Pubmed foram consultadas retrospectivamente até o ano de 2015, utilizando as seguintes palavras-chave: leucemia linfoide aguda infantil; prognóstico; sobrevida. A busca limitou-se a artigos escritos em português e que elucidaram acerca dos fatores prognósticos da LLA infantil."A Leucemia Linfoide Aguda (LLA) é a forma mais comum de neoplasia maligna em crianças menores de 15 anos, com taxa de cura de aproximadamente 80%, por conta dos avanços nos diagnósticos e tratamentos e na identificação de fatores prognósticos. _x000D_ _x000D_ Os principais fatores prognósticos envolvidos incluem características clínicas dos portadores, como gênero, idade, leucograma inicial e estado nutricional. Incluem-se também o imunofenótipo e alterações cromossômicas associadas. _x000D_ _x000D_ Meninas apresentam melhores resultados clínicos ao serem comparadas com meninos, dado que há uma maior incidência de fatores de pior prognóstico, como LLA-T e hipodiploidia, em doentes do gênero masculino. _x000D_ Doentes pediátricos lactentes e com idade superior ou igual a 10 anos apresentam um prognóstico mais desfavorável comparativamente com o restante, de modo que, excluindo os lactentes, o prognóstico da LLA diminui com o aumento da idade. _x000D_ _x000D_ Doentes com idade compreendida entre 1-9 anos e com contagem inicial de leucócitos abaixo de 50.000 leucócitos/mm3, são considerados de baixo risco e com melhor prognóstico. _x000D_ _x000D_ Crianças negras portadoras apresentam prognóstico mais desfavorável em comparação com os doentes caucasianos e asiáticos, devido às diferentes alterações genéticas presentes nos blastos, bem como fatores socioeconômicos e adesão ao tratamento de cada raça. _x000D_ _x000D_ Acerca do fator nutricional no prognóstico, pacientes pediátricos eutróficos portadores de LLA possuem maior taxa de sobrevida, com uma maior frequência de óbitos entre os desnutridos. _x000D_ _x000D_ Dentre os fatores de prognóstico biológico, o imunofenótipo dispõe a LLA-T em um prognóstico significativamente mais desfavorável comparativamente a LLA-B. A hiperdiploidia alta está associada a um prognóstico favorável, assim como em pacientes que possuem um ganho cromossômico, enquanto que a hiperdiploidia baixa associa-se a uma sobrevivência menor. _x000D_ _x000D_ A presença de alterações estruturais, como deleções, fusões e rearranjos, também podem estar presentes como um impacto negativo no prognóstico._x000D_ "A sobrevivência da LLA infantil depende de fatores clínicos e citogenéticos na avaliação do prognóstico. A categorização dos doentes em grupo de risco, a partir do estudo dos seus marcadores preditivos de prognóstico, permite um ajuste da terapêutica mais adequada e uma maior taxa de sobrevivência, juntamente com a adesão e cumprimento do esquema terapêutico indicado. _x000D_